



LEIOMIOSSARCOMA OVARIANO EM CANINO - RELATO DE CASO¹

Fabiano da Silva Flores², Bruna Borges Vaz³, Marcelo Ferreira Fontana⁴, Anna Vitória Hörbe⁵ Luís Felipe Dutra Corrêa⁶

¹ Caso acompanhado pelo Serviço de Oftalmologia e Microcirurgia veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

² Mestrando da Pós-graduação de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Bolsista CNPq.

³ Mestranda da Pós-graduação de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Bolsista CNPq(CAPES).

⁴ Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

⁵ Residente Uniprofissional em Medicina Veterinária Ênfase em Diagnóstico por Imagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

⁶ Professor do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

As principais patologias ovarianas em cadelas incluem a hipoplasia ovariana, cistos foliculares, ooforite, adenoma e tumor de células da granulosa. Ainda, essas patologias podem ocorrer em animais saudáveis de forma subclínica, sugerindo que a castração precoce pode ser útil como medida preventiva (MAYA-PULGARIN et al., 2017). As neoplasias ovarianas acontecem com baixa frequência em cadelas, muitas vezes ocorrendo o subdiagnóstico, ou a associação de outras patologias reprodutivas, como a piometra (OVIEDO-PENATÁ et al., 2020).

O leiomiossarcoma é um tumor maligno de origem mesenquimal que apresenta células originárias da musculatura lisa, possui como padrão histopatológico típico fascículos de células fusiformes cruzadas e delimitadas com citoplasma eosinofílico em grande quantidade e núcleos alongados e hiper cromáticos (SERRANO & GEORGE, 2013). Em humanos, o leiomiossarcoma ovariano é uma patologia rara (MANDATO et al., 2023), porém é um dos sarcomas de tecidos moles mais frequentes, estando entre 10% a 20% dentre os mais diagnosticados (SERRANO & GEORGE, 2013).

Os sinais clínicos observados em pacientes com leiomiossarcoma são inespecíficos, e estão relacionados ao deslocamento de estruturas adjacentes ou à invasão tumoral, além de muitas vezes serem associados a patologias concomitantes (SERRANO & GEORGE, 2013).



Assim, o objetivo deste relato é descrever um caso de leiomiossarcoma ovariano primário em uma cadela, enfatizando seus aspectos clínicos e diagnóstico.

METODOLOGIA

Foi atendida no Hospital Veterinário Universitário de Santa Maria, uma fêmea canina, sem raça definida, com 12 anos de idade, apresentando histórico de emagrecimento progressivo e perda do apetite há quatro dias, além de aumento de volume no flanco direito do abdômen. Na suspeita de neoplasia abdominal foram solicitados exames complementares, de imagem como ultrassonografia. Ao exame ultrassonográfico evidenciou-se massa heterogênea de grandes dimensões, entremeada de estruturas císticas, em topografia de ovário direito, além de dilatação de cornos uterinos por conteúdo anecoico moderadamente celular, alterações sugestivas de piometra ou hemometra.

Com finalidade diagnóstica e terapêutica, optou-se pela realização de celiotomia exploratória e realização de ovariohisterectomia. O material removido foi fixado em formol a 10% e encaminhado para as análises histopatológica e imuno-histoquímica (IHQ). Os achados macroscópicos evidenciaram massa em ovário direito, medindo 18,0 x 15,0x 8,0 cm, de consistência macia, com áreas firmes e outras flutuantes; ao corte, era multilobulado, com áreas sólidas brancacentas e avermelhadas, e áreas císticas (necróticas) contendo líquido translúcido. No exame histopatológico, havia proliferação neoplásica não encapsulada, densamente celular, composta por células mesenquimais. Era composta por fascículos largos e densamente entrelaçados de células fusiformes. Havia múltiplas áreas de necrose intratumorais, o diagnóstico foi altamente compatível com leiomiossarcoma.

Para confirmação da histogênese, a técnica de IHQ foi realizada, sendo as células neoplásicas fortemente positivas para alfa-actina de músculo liso (marcação intracitoplasmática), confirmando o diagnóstico de leiomiossarcoma. Havia também múltiplos cistos no ovário esquerdo e piometra.

A paciente ficou internada por sete dias no hospital veterinário, como terapia de apoio foi instituído cefalotina 30 mg/kg (TID), dipirona 25 mg/kg (TID), e meloxicam 0,2 mg/kg (SID, por 3 dias). Posteriormente, foi dado a alta e acompanhamento por dois meses, o qual não teve complicações, sendo a terapêutica eficiente.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os neoplasmas ovarianos são raros em cadelas, representando 0,5% a 1,2% dos tumores caninos (SABA & LAWRENCE, 2013). Esse cenário é frequentemente associado à prática da castração em idade precoce, podendo muitas vezes mascarar a sua ocorrência (KAZMIERCZAK et al., 2023; SABA & LAWRENCE, 2013). Dentre os tipos de neoplasias ovarianas, destacam-se os de origem epitelial, sendo estes os mais comuns, assim como tumores estromais do cordão sexual, de células germinativas, e ainda, de origem mesenquimal, como leiomiomas, hemangiomas e fibromas (AGNEW & MACLACHLAN, 2016). A ultrassonografia não apenas desempenha um papel essencial na detecção de patologias ovarianas, mas também se configura como uma ferramenta diagnóstica indispensável para o estabelecimento da suspeita (TROISI et al., 2023).

O diagnóstico de tumores ovarianos através da tomografia computadorizada, enfatiza algumas limitações da técnica ultrassonográfica, especialmente quanto a massas tumorais de grandes dimensões e presença de metástases subsequentes (HONG et al., 2022). O diagnóstico confirmatório foi através da histopatológico e imuno histoquímica que foi baseado na morfologia celular somada à presença frequente de áreas de necrose intratumorais e uma contagem mitótica acima de 1/10 CGA (400x), que estão entre os principais critérios de malignidade para diferenciar leiomiomas e leiomiossarcomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o leiomiossarcoma é um tumor maligno de origem mesenquimal, sendo de origem primária no ovário, não existindo relatos de casos na literatura veterinária até o presente momento.

Palavras-chave: Neoplasia. Ovário. Ovariectomia.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal de Santa Maria.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGNEW, D. W.; MACLACHLAN, N. J. **Tumors of the genital systems**. In: MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. John Wiley & Sons, 2017. Ch.16, p.689-722.

HONG, S. B. et al. **Computed Tomographic Features of Canine Ovarian Masses**. Journal of Veterinary Clinics, v.39, n.3, p.107-113, 2022. Available from: <<https://doi.org/10.17555/jvc.2022.39.3.107>>. Accessed: Dez, 16, 2023. doi: 10.17555/jvc.2022.39.3.107.

KAZMIERCZAK, J. et al. **Case report: A case of oviductal and uterine leiomyosarcoma in an 11-year-old dog**. Frontiers in Veterinary Science, v.10, p.1227799, 2023. Available from: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10733494/>>. Accessed: Dez, 15, 2023. doi: 10.3389/fvets.2023.1227799.

MANDATO, V. D. et al. **Primary Ovarian Leiomyosarcoma Is a Very Rare Entity: A Narrative Review of the Literature**. Cancers, vol.15, n.11, p.2953, 2023. Available from: <<https://doi.org/10.3390/cancers15112953>>. Accessed: Dez, 15, 2023. doi: 10.3390/cancers15112953.

MAYA-PULGARIN, D. et al. **Histopathologic findings in uteri and ovaries collected from clinically healthy dogs at elective ovariohysterectomy: a cross-sectional study**. Journal of Veterinary Science, vol.18, n.3, p.407-414, 2017. Available from: <<https://vetsci.org/DOIx.php?id=10.4142/jvs.2017.18.3.407>>. Accessed: Dez, 15, 2023. doi: 10.4142/jvs.2017.18.3.407.

OVIEDO-PENATA, C.A. et al. **Concomitant Presence of Ovarian Tumors (Teratoma and Granulosa Cell Tumor) and Pyometra in an English Bulldog Female Dog: A Case Report**. Frontiers in Veterinary Science, vol.14, n.6, p.500, 2020. Available from: <<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fvets.2019.00500/full>>. Accessed: Dez, 15, 2023. doi: 10.3389/fvets.2019.00500.



SABA, C. F.; LAWRENCE, J. A. **Tumors of the female reproductive system.** In: VAIL, D. M. et al. *Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology.* Elsevier, 2013. Ch.26, p.532-537.

SERRANO, C.; GEORGE, S. **Leiomyosarcoma. Hematology/Oncology of Clinics of North America.** vol.27, n.5, p.957-74, 2013. Available from: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24093170/>>. Accessed: Dez, 12, 2023. doi: 10.1016/j.hoc.2013.07.002.

TROISI, A. et al. **Clinical and ultrasonographic findings of ovarian tumours in bitches: A retrospective study.** *Theriogenology*, v.210, p.227-233, 2023. Available from: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37540955/>>. Accessed: Dez, 16, 2023. doi: 10.1016/j.theriogenology.2023.07.020.